



# Relatório Anual



# DO IMPACTO À INFLUÊNCIA

Se nos últimos anos o CLP se consolidou como referência em gestão pública baseada em evidências, 2025 ficará marcado como o ano em que transformamos impacto em influência. Nossa voz, nossas ideias e nossas ações ecoaram com força inédita em todo o país — nas redes, na imprensa, nos governos e na sociedade civil.

Neste ano, ampliamos nossa presença pública como nunca antes. Foram mais de 15 milhões de contas alcançadas nas redes sociais, um crescimento expressivo que confirma a força de uma comunicação orgânica, relevante e conectada aos desafios da gestão pública. Nas plataformas digitais, mais de 150 autoridades públicas — entre governadores, vice-governadores e prefeitos — mencionaram o CLP, reconhecendo nosso papel como parceiro estratégico na promoção de políticas públicas de qualidade. Também registramos 1,3 milhão de visualizações em nosso canal no YouTube, além de 200 mil acessos ao site do CLP.

Nos meios de comunicação, mantivemos o protagonismo: mais de 15 mil menções na imprensa nacional e regional destacaram nossas análises, notas técnicas e estudos, contribuindo para um debate público mais qualificado e transparente.

O ano foi de consolidação da nossa liderança como organização referência em políticas públicas baseadas em dados e evidências. Realizamos o lançamento das novas edições dos Rankings de Competitividade dos Estados e dos Municípios 2025, pela terceira vez em Brasília, durante o Congresso Consad de Gestão Pública, com a presença de mais de 2.000 participantes e representantes dos 27 estados brasileiros. O evento contou com 5 governadores, 4 prefeitos e alcançou 35 milhões de pessoas em todo o país, com repercussão em boletins de rádio e mais de 2.000 menções na imprensa.

Lançamos também o novo site do Ranking de Competitividade, com navegação mais intuitiva, que registrou 38 mil acessos na primeira semana. Mais uma vez, batemos recorde no Prêmio Excelência em Competitividade, com 333 políticas públicas analisadas — seis finalistas e três vencedoras reconhecidas durante o evento de lançamento.



Mas nossa influência vai além dos números — ela está na confiança que inspiramos. O CLP foi convidado pela ONU pelo quarto ano consecutivo para participar da Assembleia Anual de Especialistas em Políticas Públicas (CEPA), contribuindo com recomendações globais para fortalecer a administração pública e implementar a Agenda 2030. Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), avançamos no Ranking de Ativos Verdes, que avalia políticas ambientais e climáticas subnacionais, consolidando o papel do CLP na agenda da sustentabilidade.

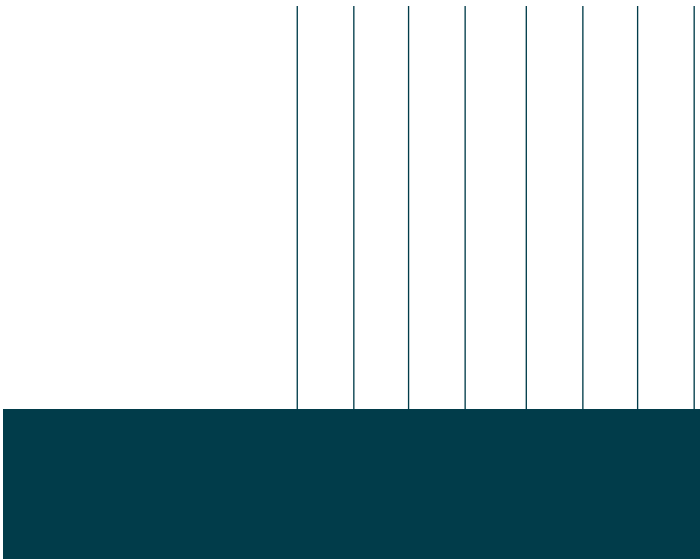
O CLP manteve sua presença ativa no debate público e técnico. Participamos do 1º Congresso Conseplan — Conselho Nacional de Secretários de Planejamento, apresentando do Ranking de Competitividade dos Estados.

Ao mesmo tempo, nossa equipe de Inteligência produziu 20 notas técnicas sobre temas centrais da agenda nacional — de reforma tributária e governança fiscal à cibersegurança e políticas setoriais — todas amplamente repercutidas na imprensa e disponíveis em nosso portal. Essas análises reforçam o papel do CLP como fonte confiável de informação e como articulador de soluções baseadas em evidências para o aprimoramento das políticas públicas.

Além disso, em 2025 seguimos formando lideranças transformadoras. Concluímos a Turma 8 do Master em Liderança, Política e Gestão Pública (MLG), com uma missão internacional à Finlândia e à Estônia reunindo 28 líderes públicos em uma imersão de sete dias em experiências de excelência em educação, transparência e inovação.

A Turma 9 do MLG segue em andamento, com participantes de 12 estados brasileiros, incluindo secretários estaduais, ex-prefeitos, vereadores, juízes e dirigentes partidários.



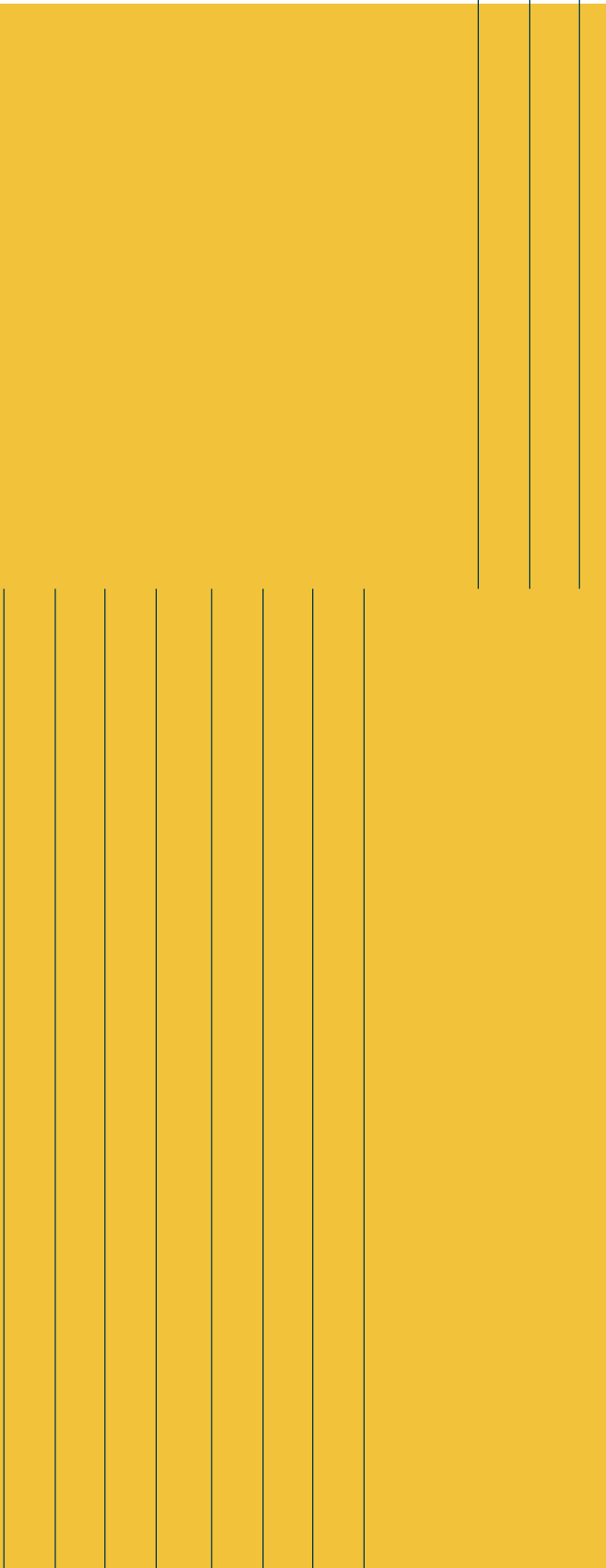


Também avançamos na segunda edição do Programa Lidera RS, em parceria com o Governo do Rio Grande do Sul, formando 50 novos líderes entre os servidores estaduais. Na frente de formação técnica, executamos o programa Políticas Públicas Baseadas em Evidências, com turmas nos governos de Roraima, Piauí e Pernambuco, e implementamos o Programa Academia de Líderes com o Rio Grande do Sul. Já o Programa Gestão e Efetividade, em parceria com a Fundação Francisco Dornelles, seguiu seu ciclo virtuoso, alcançando 209 prefeitos em 24 edições, representando 25 estados e 189 municípios — um marco no fortalecimento da capacidade de gestão municipal.

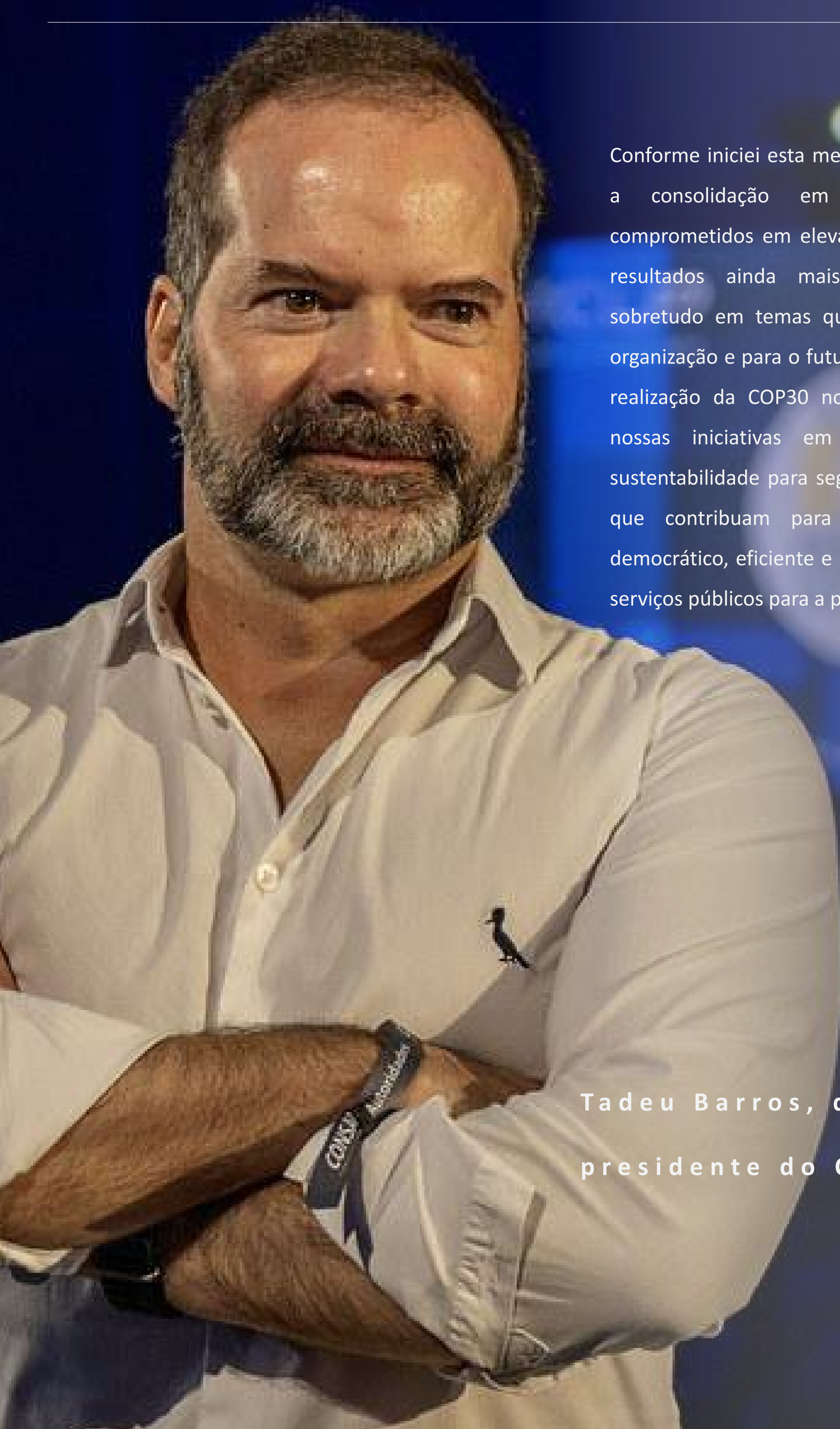
Fortalecemos também nossas ações institucionais e de engajamento. Realizamos o Jantar Anual CLP, com o tema *“Segurança Pública: pilar para o futuro do Brasil”*, reunindo mais de 250 convidados, entre eles os governadores Romeu Zema, de Minas Gerais; e Tarcísio de Freitas, de São Paulo.

Renovamos, pelo nono ano consecutivo, o selo Great Place to Work (GPTW) — atingindo 91% de satisfação, o melhor resultado da nossa história — e o Selo Doar – Gestão Transparente, reafirmando nosso compromisso com governança, transparência e excelência na gestão de recursos.

Os resultados de 2025 refletem não apenas crescimento, mas também a maturidade de uma instituição que alia credibilidade técnica, inovação e propósito. Nosso time — diverso, engajado e inspirador — é a base dessa trajetória de sucesso. Em 2026, o CLP entra mais sólido, relevante e conectado do que nunca. Seguiremos firmes na missão de tornar o setor público brasileiro mais eficiente e capaz de melhorar a vida das pessoas, ampliando o alcance dos nossos rankings, programas e estudos, e inspirando lideranças públicas em todo o país.







Conforme iniciei esta mensagem, o CLP transformou a consolidação em excelência. Estamos comprometidos em elevar nossos padrões e buscar resultados ainda mais impactantes em 2025, sobretudo em temas que são caros para a nossa organização e para o futuro do nosso planeta. Com a realização da COP30 no Brasil, vamos intensificar nossas iniciativas em transformação digital e sustentabilidade para seguir liderando as discussões que contribuam para um Estado mais justo, democrático, eficiente e capaz de entregar melhores serviços públicos para a população.


Tadeu Barros, diretor-  
presidente do CLP

# O BRASIL DO FUTURO SE CONSTRÓI COM O CLP DE AGORA

2008

Dever cívico de ajudar a decidir os rumos do Brasil

CLP é criado com a missão de engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos capazes de enfrentar os problemas mais urgentes país.



Fundado em São Paulo, em 2008, pelo cientista político Luiz Felipe D'Avila, o Centro de Liderança Pública é uma iniciativa de fomento à educação política no Brasil. Idealizada com o propósito de engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do país, desenvolvemos cursos, ferramentas e estratégias de advocacy com o objetivo de tornar o setor público mais eficiente e contribuir para a transformação da vida da população.

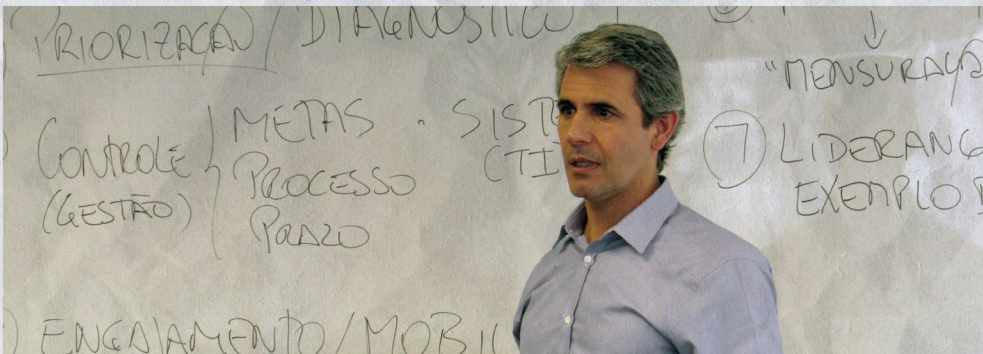
Há 17 anos, trabalhamos por um Estado Democrático de Direito de fato, que seja mais eficiente no uso de seus recursos e com respeito à coisa pública. Desde 2008, a organização já ultrapassou a marca de 10 mil líderes formados pelos nossos cursos, mais de 200 milhões de pessoas já foram impactadas pela nossa marca; e mais de 50 prefeituras e 24 estados já utilizam dados dos nossos Rankings de Competitividade. O trabalho do CLP já conquistou mudanças importantes para o desenvolvimento do País, como o fim da cláusula de barreira no sistema eleitoral, a aprovação da reforma da Previdência, da autonomia do Banco Central e de marcos setoriais importantes, como saneamento, startups e de energia e gás.

Os resultados colocam em pauta o impacto do CLP na história da política brasileira e sua importância no estímulo ao dever cívico de ajudar a decidir os rumos do país. Eficiência, inovação e competitividade são elementos recorrentes nos trabalhos do CLP desde 2008.

2008

Tudo começa nas cidades

CLP lança o primeiro curso para prefeitos do Brasil



2011

RANKING

GESTÃO

COMPETITIVIDADE

DOS ESTADOS



Competitividade não é competição

Ranking de Competitividade dos Estados: uma ferramenta para balizar as ações dos governos estaduais e apoiar a elaboração de políticas baseadas em evidências



# COMO ATUAMOS?

O CLP atua por meio de três pilares: **Educação**, **Agenda Legislativa** e **Ferramentas**.



## Educação

Formar líderes públicos para que estes possam promover o impacto social nas suas regiões e enfrentar problemas complexos.



## Agenda legislativa

Atuar na aprovação de medidas que vão permitir a recuperação econômica do Brasil. Para tanto, são desenvolvidas estratégias para influenciar os tomadores de decisão na aprovação destas políticas e utilizadas diferentes ferramentas de Advocacy (dados, articulação política, coalizões e mensagens).



## Ferramentas

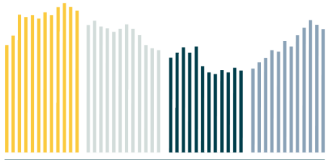
Desenvolver ferramentas que auxiliem os gestores públicos na avaliação de suas regiões, por meio de indicadores e dados, permitindo a elaboração de políticas públicas baseadas em dados.



**CURSOS E FORMAÇÕES**  
MLG - Master em Liderança e Gestão Pública  
L&T - Liderança & Transformação  
LTD - Líder em Transformação Digital



**RANKING DE  
COMPETITIVIDADE  
DOS ESTADOS**



**RANKING DE  
COMPETITIVIDADE  
DOS MUNICÍPIOS**

Inovação e inteligência de dados na gestão estratégica do impacto econômico e socioambiental



Movimento que mobiliza sociedade civil, o governo e o Congresso para enfrentar as grandes dificuldades e desafios do país.



**PLATAFORMA DO  
SANEAMENTO**



**CLP  
SUBNATIONAL  
RANKING ESG**

Ranking baseado em critérios socioambientais chancelados pela UE e nos ODS da ONU



**RANKING DE  
ATIVOS  
VERDES**



# LINHA DO TEMPO



2008/  
2010

Fundação do CLP e  
1º Curso para Prefeitos.

2019

Criação de uma estratégia digital, 1º Encontro Nacional de Liderança e Gestão Pública, e articulação política em torno da aprovação da Reforma da Previdência.

2011

Lançamento do 1º Ranking de Competitividade dos Estados.

2013

Consultoria em gestão para órgãos públicos.

2014

1ª Turma do Master de Liderança e Gestão Pública.

2015

Crescimento do impacto do CLP.

2017

Nova estratégia para maiores impactos: Visão 360° e Atuação em Causas.

2016

Lançamento do Prêmio Excelência em Competitividade.

2020

Lançamento do 1º Ranking de Competitividade dos Municípios e criação do Unidos Pelo Brasil, uma estratégia de Advocacy para o combate à pandemia e retomada econômica por meio da aprovação de 25 medidas estratégicas.

2021

2021: + de 10 projetos aprovados no Congresso Nacional e outros 4 que avançaram em casas legislativas. / CLP é a melhor ONG do Brasil pelo selo Great Place to Work.

2022

Lançamento do Ranking de Ativos Verdes e de Missão Internacional para Finlândia e Estônia.

2023

Nova missão internacional para Singapura e parceria inédita com o BID / Protagonismo na aprovação da Reforma Tributária

2024

Lançamentos de novas plataformas (IA, transformação digital) / Rankings de Competitividade em Brasília e realização de Jantar Anual pelo segundo ano consecutivo



2025

Cursos customizados sobre os Rankings de Competitividade para quatro estados: Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul e Roraima



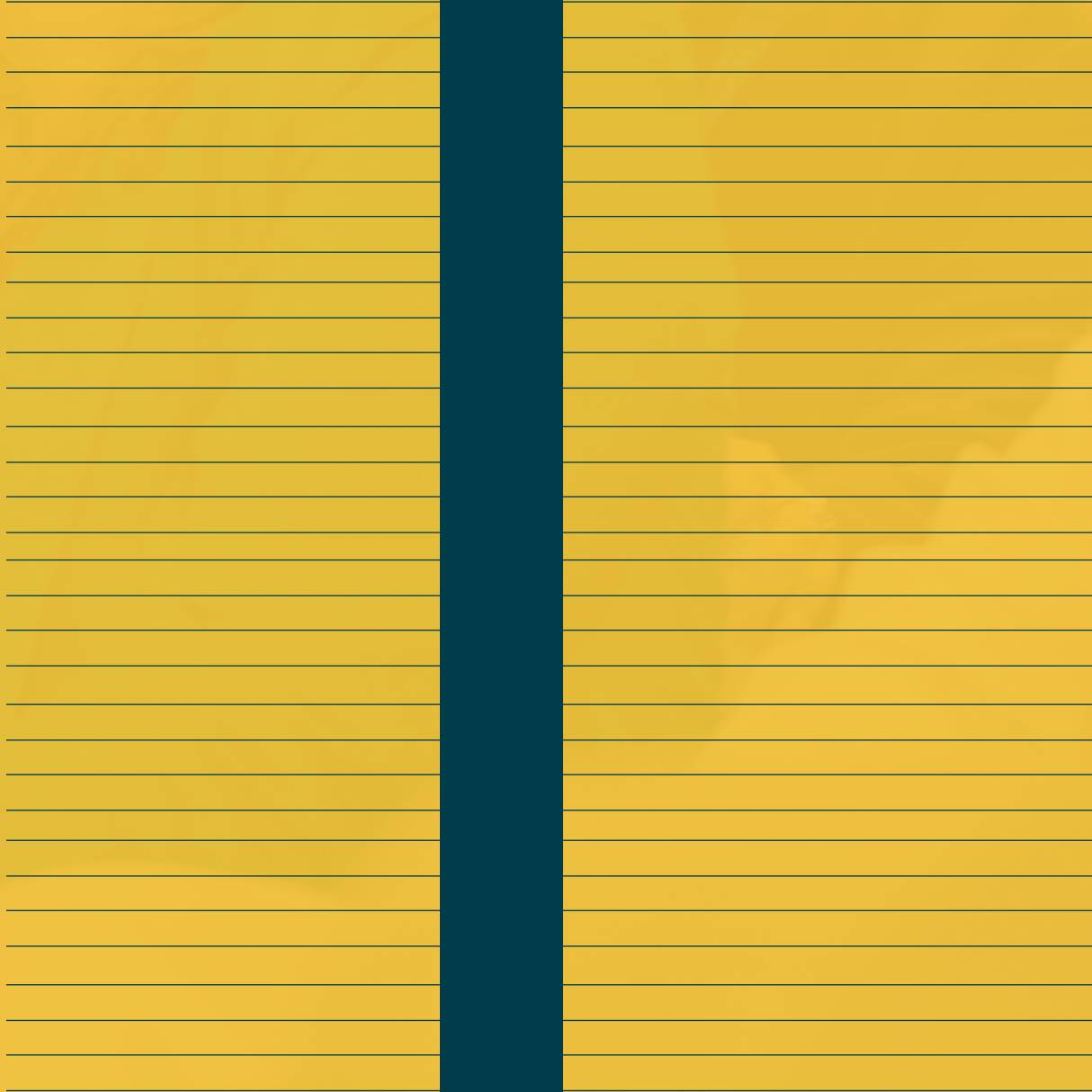
# O CLP FORMA QUEM TRANSFORMA O BRASIL!

## Educação

Desde a sua criação, o CLP tem se consolidado como uma referência nacional na capacitação de líderes comprometidos com a transformação do Brasil e com o fortalecimento da gestão pública. Atuamos como um centro de excelência voltado à valorização do setor público, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, políticas e estratégicas necessárias para enfrentar os desafios do país.

A trajetória do CLP começou em 2008, com a realização de um curso pioneiro voltado a prefeitos(as) e vices eleitos(as). Desde então, essa iniciativa se consolidou como uma tradição, com novas edições em 2012, 2016, 2020 e 2023, formando e conectando gestores públicos de todo o Brasil.

Ao longo dos anos, nossos programas, produtos e soluções evoluíram, mantendo o compromisso de fortalecer lideranças públicas e fomentar práticas de gestão mais eficientes, éticas e orientadas ao desenvolvimento sustentável. O CLP segue contribuindo para a construção de um Estado mais moderno, transparente e voltado ao bem-estar da sociedade brasileira.





# O MASTER EM LIDERANÇA, POLÍTICA E GESTÃO PÚBLICA - MLG

O Master em Liderança, Política e Gestão Pública (MLG) é uma pós-graduação lato sensu voltada para a melhoria do serviço público no Brasil. Originalmente realizado e certificado pelo Instituto Singularidades até 2022, o curso passou a ser oferecido pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado em 2023, e conta com a participação de lideranças de destaque, incluindo governadores, vices, secretários e representantes do terceiro setor e da iniciativa privada. O CLP continua a atuar na gestão da rede de líderes formada pelos egressos do programa. Em 2025, renovamos nossa parceria com a FAAP para a 9ª turma do MLG, que contou com lideranças estratégicas provenientes de 12 estados brasileiros. Entre os perfis que integram a turma estão três secretários estaduais, uma ex-prefeita de capital regional, uma vereadora em segundo mandato, uma juíza federal do trabalho e o presidente nacional de um partido político.

O curso conta com mais de 250 formados, muitos dos quais desenvolvem iniciativas de impacto em diversas esferas e setores públicos no Brasil. Essa rede de líderes atua de forma transformadora, levando a lógica da gestão pública a diferentes frentes de trabalho. O MLG oferece 400 horas de atividades (360 delas obrigatórias), integrando conhecimento acadêmico com experiência prática por meio de uma pedagogia participativa. Os encontros promovem debates e interação voltados à solução de problemas reais, formando não apenas alunos, mas uma rede de agentes de transformação comprometidos com seus papéis no setor público.

Além da 9ª turma, o CLP levou os alunos da 8ª turma para uma missão internacional para a Finlândia e Estônia, reunindo 28 líderes públicos em uma imersão presencial de sete dias. A missão teve como foco conhecer de perto experiências de excelência em educação de qualidade, governança, transparência, inovação e digitalização, promovendo a troca de conhecimentos e o fortalecimento de redes de cooperação internacional.





# Liderança e Transformação - L&T



O **L&T** é um curso livre estruturado a partir de quatro trilhas de conhecimento — **liderança, métodos, gestão pública e política**. Ele representa o percurso formativo essencial concebido pelo **CLP** para o desenvolvimento de lideranças no setor público, preparando servidores capazes de compreender e enfrentar problemas complexos, atuando de forma integrada e equilibrada entre a gestão pública e a política.

Seu principal diferencial está na **flexibilidade e personalização do conteúdo**, permitindo a adaptação às especificidades de diferentes contextos e realidades. O curso pode ser desenhado a partir das necessidades de determinados grupos de profissionais, lideranças públicas, desafios institucionais ou áreas de políticas públicas, garantindo relevância e aplicabilidade prática ao aprendizado.



Em 2025, o curso Liderança e Transformação (L&T) foi aplicado para a segunda turma de servidores do governo do Rio Grande do Sul. A ação formativa, denominada Lidera RS, foi adaptada para uma carga horária total de 132 horas, de forma customizada. No total, 50 lideranças de 13 órgãos do governo foram rigorosamente selecionadas. O objetivo foi desenvolver servidores com potencial para assumir cargos de liderança, qualificando-os por meio de uma formação executiva, teórica e prática, preparando-os para o exercício de funções de comando alinhadas às políticas de gestão do Estado.

Vale destacar que o CLP e o governo do Rio Grande do Sul também realizaram em 2025 o programa Academia de Líderes, com foco total no desenvolvimento de competências de liderança intermediária no Governo do Estado.





Em 2024, o CLP realizou, em parceria com o Governo do Paraná, o curso “Indicadores e Políticas Públicas Baseadas em Evidências”, uma iniciativa inédita voltada ao aprimoramento da gestão pública para 400 servidores estaduais. Em 2025, a experiência bem-sucedida foi ampliada para outros três estados — Piauí, Pernambuco e Roraima — consolidando o CLP como referência nacional em programas de capacitação voltados à gestão pública baseada em dados. No Piauí, participaram 192 servidores de 35 órgãos estaduais; em Pernambuco, o curso reuniu 60 servidores com foco no uso de indicadores estratégicos; e em Roraima, a formação foi dividida em etapas estadual e municipal, permitindo o aprofundamento de diagnósticos locais e a definição de prioridades a partir de 65 indicadores.

Por fim, o CLP manteve a parceria com a Fundação Francisco Dornelles ao realizar mais três edições do curso "Programa Gestão e Efetividade" para prefeitos, com o objetivo de prepará-los para a tomada de decisões estratégicas através do conhecimento prático e teórico. Ao todo, mais de 60 prefeitos participaram das aulas, estudos de casos e exercícios que estimulam a reflexão e troca de experiências que instigam os prefeitos a expandir e desenvolver suas habilidades analíticas. Além disso, realizamos pela primeira vez a avaliação técnica das políticas públicas do Programa de Inovação Municipal, promovido pela Fundação Francisco Dornelles. O CLP avaliou mais de 100 boas práticas inscritas por municípios de todo o país. Os vencedores foram anunciados em novembro!



Remoto  
síncrono



90 horas



Customizável



Certificado emitido  
pelo CLP



Ingresso na Rede  
de Líderes MLG



Professores com titulação  
e/ou experiência no universo  
público e privado





# Missões internacionais



Em 2024, houve a realização de quatro missões internacionais, com mais de 60 participantes no total. Abrimos a temporada de viagens com a participação do nosso diretor-presidente, Tadeu Barros, no “23º Committee of Experts on Public Administration”, o principal encontro internacional sobre gestão pública organizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2024, em Nova Iorque (EUA).

Em setembro, nosso diretor-presidente embarcou em uma jornada de aprendizado na Índia, um dos maiores polos de inovação quando o assunto é transformação digital no setor público. Desembarcou Bangalore - uma espécie de 'Vale do Silício' do país asiático - para conhecer de perto como a Índia está revolucionando a prestação de serviços públicos, com foco em escalabilidade, transparência e simplificação.

Um mês depois, em outubro, foi a vez de levarmos uma delegação de servidores do governo de Alagoas para conhecer Cingapura, um dos mais bem-sucedidos ambientes de inovação da Ásia e do mundo.

E ainda deu tempo de realizarmos mais duas missões internacionais em novembro: para Portugal e Espanha, a partir do Web Summit 2024, o principal encontro para debater quais os próximos passos e desafios tecnológicos na indústria; e para a China, considerada um dos países que mais investe em pesquisa e inovação em tecnologia de cidades inteligentes.



# UMA REDE QUE TRANSFORMA O PAÍS!

A Rede de Líderes do CLP congrega todos os líderes públicos que passaram pelas formações e capacitações do CLP. São 508 pessoas em 26 estados, 175 municípios e até 5 países.

Já passaram Prefeitos(as), Vice-governadores, Deputados(as) Federais, Secretários(as) Estaduais e Municipais, Senadores(as), vereadores(as), e gestoras e gestores de todas as esferas e setores. Para além de números, são trajetórias, histórias pessoais, experiências, dores, erros e acertos de líderes que compartilham um propósito: mudar o país por meio da melhoria da gestão pública

Em 2025, as lideranças foram mobilizadas por meio de diversas ações de engajamento, incluindo as iniciativas da Rede em Movimento, a produção de conteúdos e artigos para o blog MLG, e a participação em publicações institucionais. Também houve envolvimento de vários líderes em nosso cardápio de professores do CLP, em bancas de avaliação de políticas públicas, além da abertura de canais de colaboração com as áreas de Competitividade, Mobilização e Educação, e da participação em eventos promovidos pelo CLP.

Em 2025, destacam-se as ações da Rede em Movimento, iniciativa voltada à ativação da rede fora do Encontro Nacional. A cada ano, selecionamos estados com maior concentração de lideranças formadas e em formação para promover trocas entre turmas e fortalecer o compromisso de manter uma conexão contínua entre os integrantes da REDE MLG.

Neste ano, realizamos algumas iniciativas, como a participação de 18 lideranças de São Paulo na aula inaugural da Turma 9 do MLG, em 19 de fevereiro de 2025.

O Fórum Rede em Movimento esteve em Teresina (PI) e Timon (MA) nos dias 27 e 28 de maio de 2025. Foi um encontro rico, que conectou 11 líderes de diversas turmas do MLG. Além de reuniões institucionais do CLP.

Entre os dias 25 e 27 de agosto, durante a realização do CONSAD, em Brasília, a equipe da REDE CLP aproveitou a oportunidade para fortalecer conexões e promover networking entre as turmas da Rede. Foram dois encontros especiais, marcados por jantares inspiradores – com todas as turmas presentes - e trocas ricas sobre os desafios e avanços na Gestão Pública.

Já no dia 6 de outubro, fizemos uma ação no Rio de Janeiro com uma programação teve início com um almoço de integração, reunindo representantes de diferentes turmas do MLG e concluiu com um fórum de líderes em parceria com o Instituto República, que proporcionou a criação de novas pontes entre lideranças das turmas, além da identificação de oportunidades de parceria e inspiração mútua.

E, por último um encontro super legal em Taubaté SP com a líder Rosandra Padron, que contou com a participação do professor do MLG, Vinicius Müller, que abordou o tema da ética no setor público, e dos líderes Renato Alves, que apresentou o CLP aos gestores locais, e Andréia Pereira, que falou sobre inovação no setor público.

## Seleção.

### Quem está apto a fazer parte da rede?

- Em formação pedagógica
- Com diploma
- Matrícula trancada em até 4 anos
- Não ser inadimplente

## Transição.

### Quem não está apto a fazer parte da rede?

- Não está em formação
- Não possui diploma
- Está inadimplente (líderes em formação em até 4 meses)
- Ficha suja (transitado em julgado)
- Líder não engajado (pontuação zero de acordo com as ações do ranking) em até 1 ano
- Líder não está atuando com o universo público em até 2 anos



# Rede MLG

Já a Rede MLG congrega os alunos e egressos do Master de Liderança e Gestão Pública a partir de certas premissas, construindo uma rede de gestores e lideranças públicas que permite a troca de conhecimento e oportunidades. São **289** líderes, sendo 156 homens e 134 mulheres, espalhados pelas cinco regiões do Brasil.





# INICIATIVAS DA REDE

## Educação

Tem como objetivo trazer temas importantes para a educação brasileira para o debate, compartilhar oportunidades profissionais dentro da área, trocar informações e práticas, materiais de referência e divulgar eventos da área.

## Orgulho+público

O foco é na diversidade e construção de espaços de minorias dentro da Rede MLG, com o intuito de levantar temas sobre a visão LGBTQIA+ dentro do universo público, lutar contra a homofobia contra a homofobia nos ambientes institucionais e pelos direitos, espaços e vozes dessa população dentro da administração pública nacional.

## Negritude Pública

Provocados em um debate acerca da diversidade racial no setor público, alunos e alunas da turma 7 iniciaram um grupo para trocas de saberes e para estruturar futuras ações sobre o tema.

## Rede MLG Ambiental

Tem a missão de fomentar a gestão ambiental nos municípios brasileiros, buscando colaborar com o diálogo entre a gestão pública municipal e a iniciativa privada, influenciar na elaboração e implementação de políticas públicas nos municípios e auxiliar na transferência de tecnologias ambientais para os municípios.

## Mulheres Públicas

É uma rede independente de mulheres focada na gestão pública, formada por mulheres que atuam com impacto público, com olhar atento ao serviço público e seus desafios de gênero.

## Podcast Beneditas

Podcast de quatro gestoras públicas apaixonadas pelo seu campo de atuação, que invadiram a podosfera cheias de vontade de encontrar mais gente para papear.

## Rede de Apoio à Primeira Infância

Tem como objetivo ser um espaço de troca de experiências e aprendizados e propor ações, projetos e metodologias relacionados à Primeira Infância através da articulação e engajamento de diversos atores sociais e públicos.



# Encontro Anual Da Rede

Nosso 9º Encontro Nacional de Liderança e Gestão Pública teve como tema "Gestão Pública Sustentável: Estratégias e Compromissos para um Futuro Verde", dado a grande relevância para o setor público diante das transformações climáticas recentes. Com a participação de mais de 100 líderes da Rede, parceiros, apoiadores e interlocutores-chave da política brasileira, debatemos o papel de políticas públicas como instrumentos de transformação ambiental e social, ferramentas e soluções tecnológicas já implementadas em estados e municípios, parcerias público-privadas (PPPs) para infraestrutura verde, além da formação de lideranças comprometidas com as metas globais sustentáveis.

Também realizamos a 9ª edição do Prêmio Liderança Pública, que tem por objetivo reconhecer boas práticas que contribuam para uma gestão pública mais eficiente. Queremos ter um repositório de iniciativas e boas práticas de Líderes de todo o Brasil, aumentar a visibilidade dos bons exemplos na gestão pública, acompanhar o impacto da Rede de Líderes e aprofundar o suporte que o CLP pode oferecer para essas iniciativas.







# Competitividade

O CLP compreende Competitividade como a capacidade de um estado em cumprir, de forma mais eficiente, sua missão de promover o bem-estar social por meio de políticas, instituições e ações articuladas. A competição saudável entre os entes federativos estimula a melhoria contínua dos serviços públicos, tornando os estados mais atrativos para empresas, profissionais e estudantes, e impulsionando o desenvolvimento social e econômico.

No contexto do Ranking de Competitividade, o tema é tratado de forma transversal e intersetorial, reconhecendo que as áreas de políticas públicas estão interconectadas. Essa abordagem permite uma análise mais ampla dos fatores internos e externos que influenciam o desempenho dos estados, identificando oportunidades estratégicas e facilitando a implementação de parcerias público-privadas, concessões e outras formas de cooperação voltadas à melhoria da gestão pública.





## Ranking de Competitividade dos Estados e dos Municípios

# PELA SEGUNDA VEZ EM BRASÍLIA

Os Rankings de Competitividade dos Estados e dos Municípios 2025 tiveram uma edição especialmente marcante! Pela terceira vez consecutiva, o evento foi realizado em Brasília, durante o Congresso Consad de Gestão Pública, reunindo três governadores e um público de mais de duas mil pessoas ao longo dos dias de programação.

O impacto também se refletiu na mídia e nas redes sociais: foram mais de três mil menções na imprensa, mais de um milhão e meio de visualizações nos conteúdos publicados após a divulgação dos resultados e mais de 70 posts de prefeitos, governadores ou páginas de governo com marcação ao CLP — um marco que reforça a relevância do Ranking como referência nacional em gestão pública e competitividade.



O Ranking de Competitividade é um guia para:

- **Incentivar a competição positiva entre os estados**, entendida como a busca dos agentes por melhorar o fornecimento de serviços públicos, **atrair empresas, trabalhadores e estudantes para ali viverem e se desenvolverem**;
- Permitir a obtenção de um amplo mapeamento dos fatores de competitividade e de fragilidade, direcionando, de forma mais precisa, a atuação das lideranças públicas estaduais **para planejamento e atuação para aquilo que é prioritário**;
- Valorizar casos de sucesso, promovendo a publicização e inspiração originada pelas boas iniciativas para se aplicar em outras localidades;
- Ser uma **ferramenta para cidadãos avaliarem e cobrarem** de forma eficiente o desempenho dos formuladores de políticas públicas;
- Ser um sistema de incentivo e de enforcement à melhoria para os líderes públicos e a sociedade no estado;



**+ 100**  
matérias em jornal  
impresso

**+ 2 mil**  
participantes

**+ 3 mil**  
menções na imprensa

**+ 1 milhão e meio**  
de visualizações nas redes  
sociais

**77 posts**  
De governadores, prefeitos ou  
Páginas de governo

**Novo**  
Site lançado!



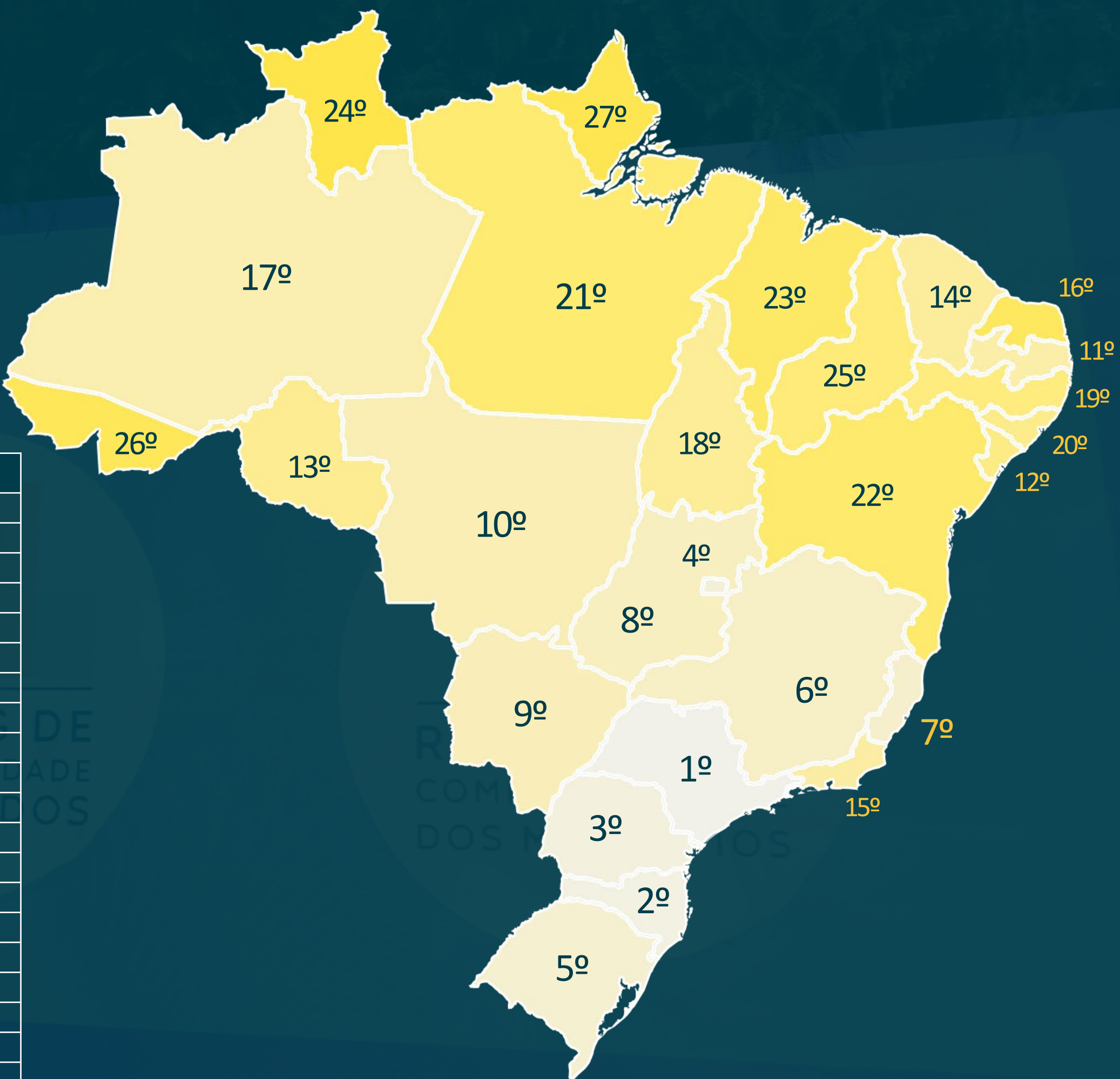
# Estados

Na décima quarta edição do Ranking de Competitividade dos Estados, a avaliação das 27 unidades federativas foi feita a partir de 100 indicadores, distribuídos em dez pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos estados brasileiros: Infraestrutura, Sustentabilidade Social, Segurança Pública, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Sustentabilidade Ambiental, Potencial de Mercado e Inovação. Neste ano, foi incluído o indicador de feminicídio (total de vítimas de feminicídio por 100 mil mulheres).





# Classificação geral do Ranking de Competitividade dos Estados 2025



Estado	Posição
São Paulo	1
Santa Catarina	2
Paraná	3
Distrito Federal	4
Rio Grande do Sul	5
Minas Gerais	6
Espírito Santo	7
Goiás	8
Mato Grosso do Sul	9
Mato Grosso	10
Paraná	11
Sergipe	12
Rondônia	13
Ceará	14
Rio de Janeiro	15
Rio Grande do Norte	16
Amazonas	17
Tocantins	18
Pernambuco	19
Alagoas	20
Piauí	21
Bahia	22
Maranhão	23
Roraima	24
Pará	25
Acre	26
Amapá	27



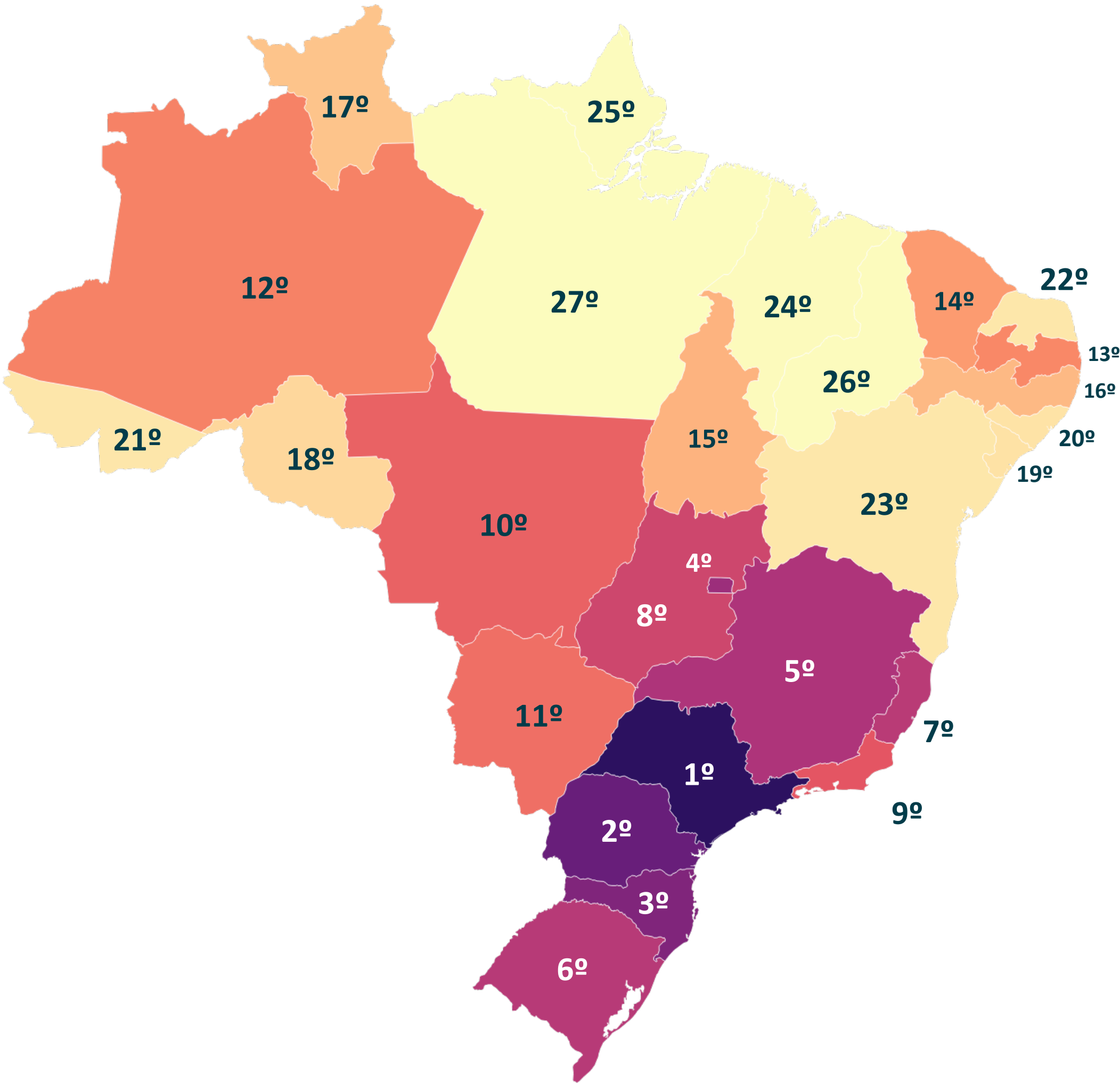
# Camadas ESG e ODS

O levantamento municipal também contou com camadas adaptadas aos parâmetros ESG e ODS, a partir dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável e suas 169 metas (ONU, 2015), bem como critérios ESG (environmental, social and governance) chancelados pela União Europeia (EU, 2020) para valorização das boas práticas ambientais, sociais e econômicas dos Estados.

## A classificação das camadas ESG e ODS do Ranking de Competitividade dos Municípios 2024:

### RANKING ESG 2024

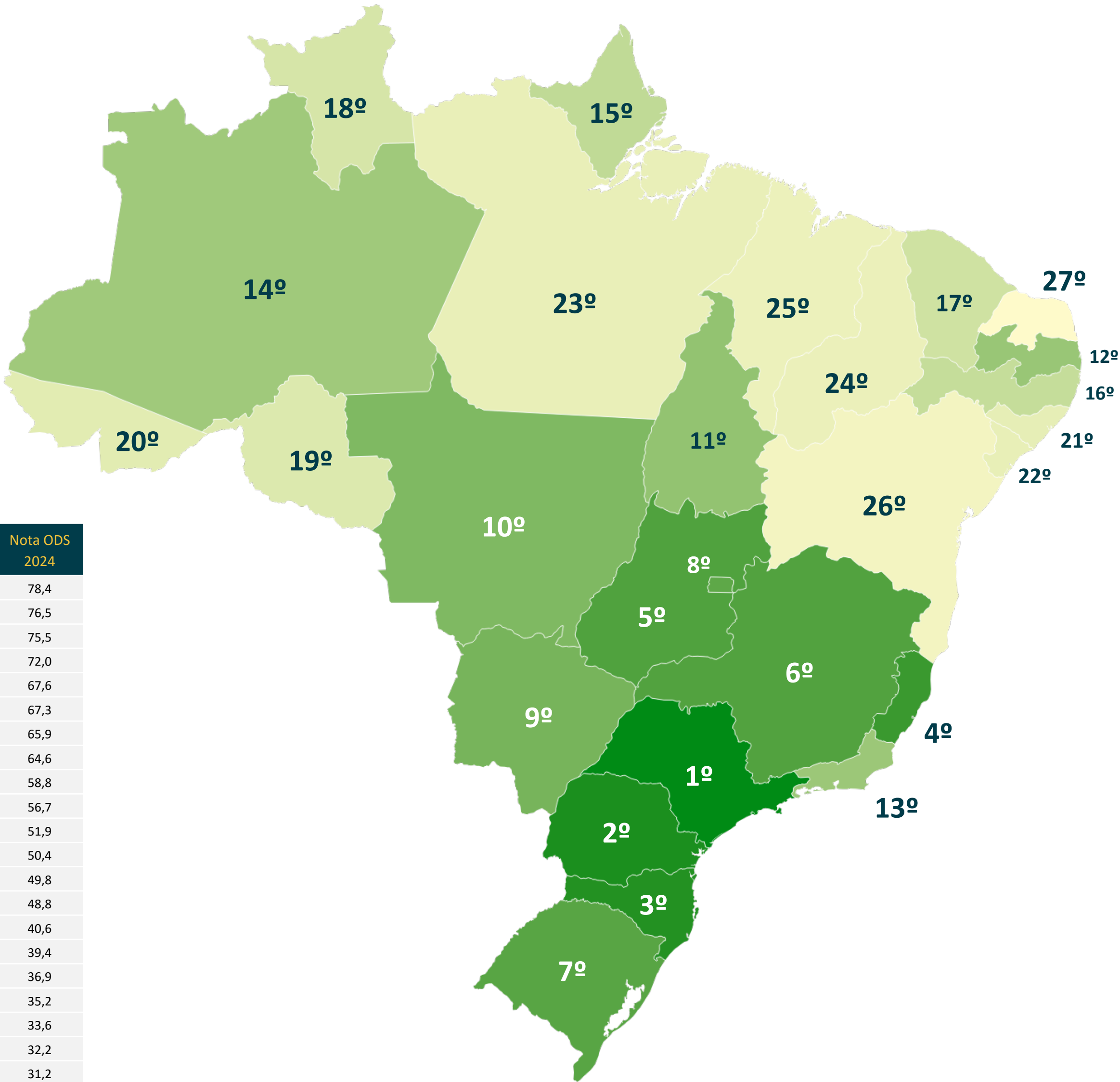
ESTADO	Nota ESG 2024
São Paulo	100,0
Paraná	86,5
Santa Catarina	81,2
Distrito Federal	75,1
Minas Gerais	71,0
Rio Grande do Sul	68,7
Espírito Santo	68,2
Goiás	63,1
Rio de Janeiro	57,3
Mato Grosso	54,3
Mato Grosso do Sul	50,9
Amazonas	46,1
Paraíba	44,5
Ceará	39,7
Tocantins	33,8
Pernambuco	32,3
Roraima	29,5
Rondônia	24,5
Sergipe	21,7
Alagoas	21,4
Acre	20,4
Rio Grande do Norte	20,3
Bahia	20,2
Maranhão	15,2
Amapá	15,0
Piauí	14,9
Pará	14,6





A classificação das camadas ESG e ODS do Ranking de Competitividade dos Municípios 2024:

RANKING ODS 2025



ESTADO	Nota ODS 2024
São Paulo	78,4
Paraná	76,5
Santa Catarina	75,5
Espírito Santo	72,0
Goiás	67,6
Minas Gerais	67,3
Rio Grande do Sul	65,9
Distrito Federal	64,6
Mato Grosso do Sul	58,8
Mato Grosso	56,7
Tocantins	51,9
Paraíba	50,4
Rio de Janeiro	49,8
Amazonas	48,8
Amapá	40,6
Pernambuco	39,4
Ceará	36,9
Roraima	35,2
Rondônia	33,6
Acre	32,2
Alagoas	31,2
Sergipe	30,7
Pará	30,4
Piauí	30,0
Maranhão	29,7
Bahia	27,9
Rio Grande do Norte	25,2



# PRÊMIO EXCELÊNCIA EM COMPETITIVIDADE

Criado em 2016, o Prêmio Excelência em Competitividade reconhece os estados que se destacam na priorização da competitividade em suas agendas públicas. Desde então, mais de mil iniciativas já foram avaliadas pelo CLP. A premiação contempla duas categorias: Destaque Crescimento e Destaque Boas Práticas. Após examinar quase 400 políticas públicas inscritas em 2024, a banca de seleção do CLP classificou 12 boas práticas semifinalistas, conforme os critérios de avaliação descritos no site. Dentre as doze foram selecionadas seis finalistas, das quais três saíram vencedoras.





A seguir, confira as finalistas e semifinalistas desta edição:

### Destaque Crescimento

Premia o estado que mais avançou nos últimos quatro anos nos três pilares mais pesados do Ranking — Segurança Pública, Sustentabilidade Social e Infraestrutura. A categoria valoriza trajetórias consistentes de melhoria, dando oportunidade de visibilidade a estados que, mesmo fora do topo devido a fatores históricos e socioeconômicos, apresentam avanços estruturais e de impacto para a população.

Em 2025, o estado vencedor foi Sergipe.

### Destaque Boas Práticas

Premia boas práticas de políticas públicas e iniciativas desenvolvidas pelos estados em diferentes temáticas que dialogam com os pilares do Ranking de Competitividade — como educação, segurança e solidez fiscal, entre outras.

A categoria busca estimular a divulgação e a troca de experiências, fortalecendo a replicação de soluções bem-sucedidas entre os estados. Todos os anos, seis finalistas são selecionados, dos quais três se tornam vencedores, com a produção de vídeos que dão visibilidade às práticas reconhecidas.

Essa categoria evidencia o Brasil que dá certo e alcança resultados comprovados em dados, mostrando experiências capazes de inspirar novas políticas públicas em todo o país.





# Estados

Em 2025, as boas práticas vencedoras foram:

🏆 GESeg (RS)

Política liderada pelo programa RS Seguro, em parceria com a Procergs, que utiliza ciência de dados para mapear, analisar e reduzir a criminalidade em todos os 497 municípios gaúchos. Desde 2019, foram realizadas 71 ciclos mensais de governança, assim como reuniões territoriais com participação do governador e das principais autoridades de segurança. Resultados: queda de 54 % em homicídios e 87 % em roubos de veículos em apenas dois anos no conjunto das ações iniciais.

🏆 MS Ativo (MS)

Lançado em 2024, o MS Ativo Municipalismo é uma política pública que fortalece a relação entre o Estado e seus 79 municípios por meio de uma governança compartilhada, com metas pactuadas, cooperação técnica e foco em resultados concretos. A iniciativa estrutura-se em três fases: captação de demandas locais, execução integrada ao Plano Plurianual e uma etapa de cooperação com indicadores estratégicos como mortalidade materna, matrículas na educação infantil, doenças crônicas e ambiente de negócios. Em seu primeiro ano, o programa firmou 192 planos de ação, com mais de 1.000 entregas executadas e R\$ 600 milhões investidos em convênios.

🏆 Piauí Saúde Digital (PI)

Iniciativa lançada em 2023 para ampliar o acesso à saúde por meio da telessaúde, utilizando IA e IoT. Já alcançou mais de 600 mil atendimentos e cobertura em todos os 224 municípios. Com isso, reduziu filas, evitou deslocamentos até grandes centros e ampliou a cobertura da atenção básica, tornando-se um exemplo de inovação digital a serviço da saúde pública. 12 especialidades (cardiologia, psiquiatria, pediatria etc.) por meio de aplicativo e salas municipais.





# A classificação geral do Ranking de Competitividade dos Municípios 2024

Município	Nota	Posição
Florianópolis	65,26	1
São Paulo	64,48	2
Vitória	64,29	3
Porto Alegre	63,91	4
Barueri	63,04	5
São Caetano do Sul	62,99	6
Curitiba	62,62	7
Campinas	62,23	8
Maringá	62,18	9
São Sebastião	61,93	10
Santos	61,18	11
Jaraguá do Sul	61,12	12
Belo Horizonte	59,86	13
Balneário Camboriú	59,81	14
Jundiaí	59,77	15
Santana de Parnaíba	59,70	16
Votuporanga	59,63	17
Criciúma	59,54	18
Indaiatuba	59,52	19
Nova Lima	59,40	20



# Camadas ESG e ODS

O levantamento municipal também contou com camadas adaptadas aos parâmetros ESG e ODS, a partir dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável e suas 169 metas (ONU, 2015), bem como critérios ESG (environmental, social and governance) chancelados pela União Europeia (EU, 2020) para valorização das boas práticas ambientais, sociais e econômicas dos Estados.

## A classificação das camadas ESG e ODS do Ranking de Competitividade dos Municípios 2024:

### Camada ESG

Município	Ranking ESG 2024
Santos	1
São Caetano do Sul	2
Balneário Camboriú	3
Campinas	4
São Sebastião	5
Maringá	6
Uberlândia	7
Jaraguá do Sul	8
Jundiaí	9
São Paulo	10
Paulínia	11
Botucatu	12
Pato Branco	13
Florianópolis	14
Pará de Minas	15
Catanduva	16
Curitiba	17
Votuporanga	18
São João da Boa Vista	19
Indaiatuba	20

### Camada ODS

Município	Ranking ODS 2024
São Sebastião	1
São Paulo	2
Santos	3
Paulínia	4
Florianópolis	5
Campinas	6
Jaraguá do Sul	7
Balneário Camboriú	8
Uberlândia	9
Vitória	10
São Caetano do Sul	11
Botucatu	12
Indaiatuba	13
Maringá	14
Porto Alegre	15
Niterói	16
Assis	17
Pato Branco	18
Itatiba	19
Poços de Caldas	20



# ADVOCACY POR UM BRASIL MAIS COMPETITIVO!

Em 2025, o CLP se consolidou ainda mais como um dos principais think tanks do Brasil, ampliando seu papel como referência em análise técnica e formulação de políticas públicas baseadas em evidências. Ao longo do ano, a equipe de Inteligência Técnica produziu mais de 30 notas técnicas fundamentadas em dados concretos, com o objetivo de oferecer análises qualificadas e transparentes sobre os temas mais urgentes para o país — como transformação digital, inteligência artificial, competitividade, sustentabilidade, reforma administrativa e transparência pública.

Esses estudos tiveram ampla repercussão na imprensa nacional, fortalecendo o compromisso do CLP com a produção de conhecimento de qualidade e com o debate público informado. Paralelamente, por meio do Movimento Unidos pelo Brasil, coordenado pelo CLP, seguimos atuando junto ao Legislativo Federal para impulsionar uma agenda de crescimento sustentável, inovação na gestão pública e eficiência do Estado.



QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2025  
O ESTADO DE S. PAULO

POLÍTICA

A9

Supersalários

Projeto amplia gasto em R\$ 3,4 bilhões, diz estudo

*Avaliação foi feita por entidades que defendem a transparência; elas cobram a rejeição da proposta desidratada na Câmara dos Deputados*

GABRIEL DE SOUSA  
BRASÍLIA

Um manifesto assinado por dez entidades divulgado ontem afirma que o projeto de lei que busca limitar os supersalários deve aumentar os gastos com as remunerações acima do teto em R\$ 3,4 bilhões, em vez de reduzir. O número considera somente quatro das 32 exceções ao teto previstas pela

Os números fazem parte de uma pesquisa divulgada em dezembro do ano passado pelo Movimento Pessoas à Frente e elaborada pelo economista Bruno Carrazza. O levantamento também mostrou que os supersalários custaram R\$ 11,1 bilhões aos cofres públicos em 2023.

O teto constitucional do funcionalismo público é de R\$ 46,3 mil, equivalente à remuneração dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A partir de verbas indenizatórias como auxílios e gratificações (que não entram no abate-teto), as remunerações dos servidores podem ultrapassar a barreira.

**ATENDIMENTO.** As entidades destacam que os R\$ 11,1 bilhões

dio no Programa Pé-de-Meia.”

O posicionamento foi assinado pelas instituições Movimento Pessoas à Frente, Fundação Tide Setubal, Transparência Brasil, Plataforma Justa, Instituto Democracia e Sustentabilidade, Movimento Brasil Competitivo, Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades, Associação Livres, Centro de Liderança Pública e República.org.

Ao **Estadão**, a diretora executiva do Movimento Pessoas à Frente, Jessika Moreira, afirmou que uma das consequências do pagamento bilionário para remunerações acima do teto constitucional é o enfraquecimento da democracia. Para ela, os supersalários ajudam a minar a credibilidade do se-

deve ampliar privilégios e desigualdades. “Se aprovada, legitima o pagamento de benefícios remuneratórios a título de indenização, cuja consequência imediata é ser livre de incidência de Imposto de Renda, além de banalizar as exceções ao teto constitucional.”

Congresso

Projeto criticado pelas entidades está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado

As entidades também exigem que o projeto de lei classifique adequadamente as verbas remuneratórias, indeniza-

vendo possuir um horizonte temporal limitado, e requerendo uma análise caso a caso; e ser expressamente criadas em lei, não podendo ser instituídas por ato administrativo.

**CCJ.** O projeto criticado pelas entidades é o n.º 2721/2021, e está atualmente na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Como mostrou o **Estadão**, a proposta, que busca combater os supersalários, contém 14 regras que abrem brechas para manter esses rendimentos. Essas 14 exceções ao teto, segundo outro estudo do Movimento Pessoas à Frente, são verbas remuneratórias, e não indenizatórias.

A proposta é originária do

# COMUNICAÇÃO QUE INSPIRA E CONECTA LIDERANÇAS

O ano de 2025 marcou um ponto de virada na forma como o CLP se comunica com a sociedade. Pela primeira vez, conseguimos furar a bolha nas redes sociais e levar nossas pautas sobre gestão pública, competitividade e liderança para um público ainda mais amplo — e, principalmente, para dentro das próprias estruturas de governo. Prefeitos, governadores e lideranças de todo o Brasil passaram a compartilhar e interagir ativamente com nossos conteúdos, reforçando o papel do CLP como referência nacional no debate público sobre políticas públicas e eficiência do Estado.

A série “Brasil em Mapas” consolidou-se como uma das principais referências na divulgação de dados públicos sobre os estados, municípios e a União, tornando-se uma ponte entre a informação técnica e a compreensão cidadã. Além disso, o perfil oficial da Rede de Líderes do CLP no Instagram ganhou destaque, com mais de 300 mil visualizações, fortalecendo o vínculo entre nossos alumni e o trabalho de impacto que realizam em todo o país.

Nas redes, o alcance foi histórico: mais de 17 milhões de visualizações somadas em Instagram, LinkedIn, X, TikTok, Facebook e YouTube, incluindo 100 mil visualizações no TikTok, ampliando o diálogo com públicos diversos. Nossa presença na mídia também foi expressiva, com mais de 15 mil menções na imprensa. A newsletter Coisa Pública manteve-se como uma das publicações de maior engajamento do setor, com média de mais de 50% de taxa de abertura semanal — um índice que demonstra a confiança e o interesse do público em nossas análises.

Encerramos o ano com 12 placas personalizadas entregues a governadores, simbolizando o reconhecimento e o fortalecimento das relações institucionais com as lideranças que compartilham da nossa missão de transformar o Brasil por meio da boa política e da gestão pública de excelência.







# Marco do saneamento completa cinco anos com avanço do setor privado

Regionalização é desafio, e especialistas dizem que ritmo de investimentos inviabiliza universalização do serviço e apontam entrave político nos estados

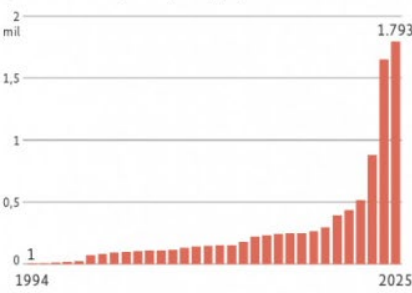
Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO O Novo Marco Legal do Saneamento, cuja sanção presidencial completa cinco anos nesta terça-feira (15), alavancou a participação privada nos serviços de água e esgoto de vários municípios brasileiros por meio de privatizações, PPPs (parcerias público-privadas) e, sobretudo, concessões. Segundo dados da Abcon Sindcon (Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto), o número de municípios com participação privada no setor passou de 291 em 2019, antes do novo marco, para 1.793 neste ano (base de dados até 23 de junho), um crescimen-

processo licitatório e, com isso, abriu espaço para contratos de concessões por meio de leilões. Ainda de acordo com o marco, até 31 de dezembro de 2033, o país terá de garantir atendimento de 99% (noventa e nove por cento) da população com água potável e de 90% (noventa por cento) com coleta e tratamento de esgoto. A nova lei também concentrou na Ana (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) o papel de ditar normas de referência para as agências locais. Representantes do setor apontam para avanços na infraestrutura do segmento nos últimos anos, na esteira do crescimento da participação privada, mas chamam atenção para entraves

Iniciativa privada avançou sobre setor de saneamento após novo marco

Quantidade de municípios com participação privada no saneamento



Sudeste concentra maior parte dos investimentos privados no setor

Leilões realizados desde 2020

tor, a regionalização existe hoje "mais no plano formal do que na prática", sem uma governança interfederativa entre os municípios. Vernalha diz acreditar não ser possível alcançar as metas de universalização até 2033. Além do atraso na regionalização, ele afirma haver dificuldades técnicas de estruturação dos projetos por parte dos municípios. Por sua vez, Christianne Dias, diretora-executiva da Abcon Sindcon, discorda da preocupação do setor com uma suposta demora na regionalização dos municípios. De acordo com a entidade, 95,3% dos municípios brasileiros estão em conformidade com a exigência legal de regionalização. Dias diz que "está muito cedo para a gente falar que a meta não será cumprida". Ela reconhece, no entanto, que alguns estados não conseguiram concluir a regionalização de seus municípios. Segundo Dias, o sucesso desse processo depende do governador, que deve mobilizar prefeitos. "É um trabalho de convencimento. É um desafio grande", Eduardo Caetano, coordena-

12 | Economia

Seção: 11.2025 | O GLOBO

## Mudanças na PEC podem até elevar supersalários

Pagamentos acima do teto constitucional custam R\$ 5 bi a União, estados e municípios. Especialistas alertam que flexibilização, pelo Congresso, da proposta original do governo federal pode abrir espaço para mais 'penduricalhos'

DEMÉTRIO DANTAS

Colunista do GLOBO

Um dos focos do governo federal na tentativa de conter o aumento de gastos públicos, os chamados supersalários dos funcionários, tem um peso bilionário nas contas de União, estados e municípios. Estudos publicados nos últimos meses apontam que uma medida de controle dos pagamentos indiscriminados pouparia pelo menos R\$ 5 bilhões no Orçamento das três esferas da federação.

Apesar disso, especialistas consultados pelo GLOBO afirmam que a forma como o projeto desenvolvido pelo Executivo para inibir esses supersalários foi aprovado no Congresso, no fim do ano passado, poderá não apenas manter os pagamentos como estão, como até mesmo legitimar novos gastos.

De acordo com o economista Daniel Duque, gerente de Inteligência Técnica do Centro de Liderança Pública (CLP), a forma como o Congresso aprovou a proposta de emenda à Constituição (PEC) abriu espaço não apenas para que muitos dos "penduricalhos" persistam, mas que possam até aumentar.

— Foi uma infelicidade, porque o governo tentou resolver com uma lei que já era bastante fraca porque permitia alguns gastos indenizatórios e já não seria uma economia forte. Mas acabou sendo uma legislação legal do que já existe.

O governo quer que a discussão ocorra não só na apro-



Sem efeito, Congresso mudou projeto que limitava os supersalários, facilitando alterações nos tetos previdenciários e legitimando ações dos conselhos corporativos.

vação da PEC, promulgada no fim do ano passado como parte do pacote fiscal. Hoje, o teto constitucional é de R\$ 44 mil, o equivalente ao salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Na prática, isso significa que a remuneração de servidores não pode exceder esse limite. A partir de fevereiro, esse valor irá a R\$ 46,3 mil.

LEI ORDINÁRIA

Órgãos públicos como tribunais estaduais e federais, porém, aumentam os salários incluindo verbas de caráter indenizatório, que ficam fora do teto. São mais de 30 "penduricalhos" que inflam os vencimentos, que

têm ficado acima do teto. O governo quer que padronizar o tipo de recursos que poderiam ser pagos acima do limite constitucional. Pelo projeto inicial, isso seria feito por lei complementar. Mas os parlamentares mudaram isso, e ficou decidido que a mudança só ocorreria após a aprovação de uma lei ordinária. Uma lei ordinária é mais fácil de ser aprovada — e flexibilizada — pelo Congresso.

Segundo a advogada Vera Monteiro, professora da Fundação Getúlio Vargas, dois problemas devem surgir em decorrência da forma como o texto foi aprovado: — Em primeiro lugar, retira a travessa lei complement-

tar que o governo quis colocar, que tornaria mais difícil qualquer mudança nas regras. Em segundo lugar, acaba legitimando as resoluções dos conselhos corporativos que reconhecem verbas indenizatórias em seu próprio favor. Enquanto não for aprovada essa lei que a PEC prevê, as retificações vão continuar se aplicando.

Isso ocorre, explica a advogada, porque há uma interpretação que garante autonomia administrativa e orçamentária para órgãos do Judiciário. Na prática, na falta de uma legislação que defina de fato o que deve ou não des-respeitar o teto, as retificações de conselhos, como o

Nacional de Justiça (CNJ) e o Nacional do Ministério Público (CNMP) têm poder de lei para determinar essa classificação. Procuradores, CNJ e CNMP não responderam.

— Hoje, as associações entendem, com base nessa ideia de autonomia, que possuem uma competência ampla para eles usarem o orçamento — diz Vera. De acordo com um relatório publicado este ano pela ONG Transparência Brasil, apenas em 2023 foram pagos nos estados pelo menos R\$ 4,47 bilhões acima do teto constitucional (sem contar gratificação natalina e adicional de um terço de férias). É uma nota técnica do

CLP estimou que o gasto extra-tratado nas três esferas da administração pública seria de R\$ 4,4 bilhões em 2024 e de R\$ 5,01 bilhões em 2025.

3.547 NOMENCLATURAS Para driblar as limitações existentes e proporcionar os chamados "supersalários" a juizes e servidores, muitos tribunais adotam estratégias criativas. Segundo a Transparência Brasil, gratificações que deveriam respeitar o teto são normalmente desvirtuadas.

— Tudo que é de natureza remuneratória tem que estar dentro do teto constitucional, mas o que é indenizatório, não. Ali onde o pelo do teto há benefícios que são claramente de natureza remuneratória — afirma Cristiano Pavolini, gerente de projetos da Transparência Brasil.

O estado de cios nas folhas de servidores chega a tal ponto que os 124 órgãos do Ministério Público e do Judiciário monitorados pela ONG registram pagamentos, nos últimos seis anos, sob 3.547 nomenclaturas diferentes.

Uma análise feita pelo GLOBO com dados da Transparência Brasil aponta que, apenas em 2024, os órgãos do Judiciário pagaram R\$ 2,1 bilhões sob a rubrica de "pagamentos retroativos", também pagos de forma indenizatória e sobre os quais não incide Imposto de Renda.

— Já existe um piso salarial elevado, que se aproxima do teto. Então, para aumentar os vencimentos sem que ele fique muito perto do teto, é preciso ter indenizações — diz Pavolini.

## Opinião do GLOBO

### Previdência está na raiz da bomba fiscal

Desvincular reajustes do salário mínimo mitigaria efeitos explosivos da demografia, sugere estudo

Chega a ser surreal a insistência do governo federal em evitar um debate maduro sobre os gastos públicos. As evidências se acumulam, os fatos se manifestam com teimosia e eloquência a cada dia maior, e as lideranças no poder ignoram a necessidade premente de conter a explosão das despesas previdenciárias e assistenciais. Sem nova reforma da Previdência, o gasto do INSS crescerá R\$ 600 bilhões até 2040, quase 50% do patamar atual (R\$ 1,15 trilhão), apenas em razão da pressão demográfica. Essa é a conclusão de novo estudo do economista Daniel Duque, do Centro de Liderança Pública (CLP).

Apenas o pagamento de aposentadorias e benefícios alcançará 8,3% do PIB se nada for feito. "É praticamente um novo orçamento inteiro de saúde pública ou o dobro do que o país investe em infraestrutura", diz ele. O envelhecimento da população é uma boa notícia, pois viveremos mais. Mas tem ocorrido em ritmo mais rápido do que se previa. Com menos jovens contribuindo e mais idosos, é óbvio que o sistema não se sustenta. Uma nova reforma da Previdência é inevitável.

A despeito da reforma de 2019, a deterioração fiscal tem se agravado sobretudo em razão das contas da Previdência. Em especial dos gastos com aposentadorias urbana, rural e Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a deficientes ou idosos de baixa renda. Ao envelhecimento populacional e às taxas baixas de contribuição resultantes do desenho do sistema, soma-se um fator crítico: tais pagamentos, vinculados ao salário mínimo, sofrem reajustes acima da inflação, gerando crescimento da despesa acima dos limites do arcabouço fiscal e pressionando outros gastos.

O governo tem adotado medidas tíbias, insuficientes para conter a escalada nas despesas previdenciárias. É o caso da adequação dos reajustes do mínimo à regra do arcabouço, entre 0,6% e 2,5% além da inflação. Há também eventuais pentes-finos para evitar irregularidades e fraudes. Apesar de tudo isso, os gastos continuam explodindo.

Está claro — exceto para um governo que só pensa em gastar — que é inviável manter aposentadorias e BPC vinculadas ao salário mínimo. Cerca de 70% dos beneficiários da Previdência recebem o mínimo, por isso são contem-

plados pela regra. Cada real de aumento do mínimo eleva os gastos em R\$ 400 milhões. Os valores deveriam ser corrigidos pela inflação, que manteria o poder de compra dos segurados.

Outro sorvedouro de recursos é a vinculação dos pisos de Saúde e Educação à arrecadação. Duque estima que, com o envelhecimento populacional e a queda na quantidade de jovens, seria possível reduzir a despesa total sem diminuir o investimento por aluno. Ao mesmo tempo, diz ele, haverá pressão maior por gastos em saúde. A regra de vincular ambos às receitas se mostra inadequada para lidar com a realidade.

Soluções paliativas não resolvem, apenas adiam a bomba fiscal. O governo precisa enfrentar com seriedade as raízes da explosão nos gastos com aposentadorias e BPC. A desvinculação dos reajustes do salário mínimo, ou mesmo mudanças nas regras de correção do mínimo, podem ser medidas politicamente custosas. Mas o Planalto e o Congresso precisam ter em mente que, se alguma delas for aprovada, a reação do mercado será imediata, com impacto nos indicadores e no crescimento econômico, antes mesmo da próxima eleição. É preciso agir rápido.

+ 100 mil visualizações no TikTok

+ 300 mil visualizações no perfil oficial da Rede no Instagram

+ 15 mil menções na imprensa

+ 17 milhões de visualizações nas redes sociais

12 placas personalizadas entregues a governadores

Média de mais de 50% De taxa de abertura na Newsletter do CLP



# Conselho



**FÁBIO BARBOSA**  
CEO Natura & Co  
Ex-presidente do Grupo Santander Brasil,  
Vice-Presidente do Conselho CLP



**ANA MARIA DINIZ**  
Presidente do Conselho do  
Grupo Península e ex-diretora  
do Grupo Pão de Açúcar



**GUILHERME SETUBAL**  
Gerente executivo de relações  
com investidores da Duratex e  
diretor-presidente do IBRI.



**SÉRGIO SPINELLI**  
Sócio do Spinelli Advogados, Ex-  
Sócio Mattos Filho



**ROBERTO SETÚBAL**  
Conselheiro e ex-presidente do  
Itaú Unibanco



**JOSÉ ROBERTO MORAES**  
Sócio fundador da Perfin, atuou em  
investment banking no Banco Merrill  
Lynch e como analista da McKinsey &  
Co. Membro do Conselho Votorantim  
Cimentos, CBA, Instituto Votorantim e  
Hejoassu



**ALEX SEIBEL**  
CEO da HS Investimentos e  
sócio fundador da Positiv.a e  
Apolo Energia



**CAMILLO FRAGA**  
Sócio diretor da Houer e  
membro do Conselho de  
Infraestrutura



# Conselho



**HAAKON LORENTZEN**  
Presidente do Grupo  
Norueguês Lorentzen



**FERNANDO SCHULLER**  
Doutor em Filosofia, Mestre em  
Ciências Políticas. Professor do  
Insper e Colunista do Jornal O  
Estado de São Paulo e do Grupo  
Bandeirantes de Comunicação.



**MANOEL LEMOS**  
Sócio e diretor da Redpoint  
Eventures e ex-presidente e  
fundador da WebCo



**SYLVIA COUTINHO**  
Presidente do Banco UBS Brasil



**LUIZ FELIPE D'AVILA**  
Cientista político e Fundador  
do CLP





# SELO GPTW

Em 2025, o CLP foi **certificado com o selo Great Place to Work (GPTW)**, reconhecimento concedido às organizações que se destacam pela excelência em seu ambiente de trabalho. O resultado reflete o compromisso da instituição com uma cultura organizacional sólida, colaborativa e pautada em propósito.

Com **91% de satisfação entre colaboradores e colaboradoras**, o CLP reafirma seu investimento contínuo em bem-estar, engajamento e desenvolvimento de pessoas. Essa conquista representa não apenas um marco institucional, mas também o reflexo da dedicação diária de um time comprometido em fortalecer a liderança pública e gerar impacto positivo no Brasil.

Doe através do link:

<https://www.clp.org.br/doacao/>



# Nossos apoiadores

## Empresas

### Apoiadores Beneméritos

Itaú Unibanco S.A.  
Península Participações S.A.  
Votorantim S.A.  
Valid Soluções S.A.

### Apoiadores Platinum

MOTIVA  
Houer Consultoria Concessões  
Instituto Humanize

### Apoiadores Ouro

AEGEA Saneamento e Participações S.A.  
Suzano S.A..

### Apoiadores Prata

Klabin S.A.  
Microsoft S.A.

### Apoiadores Bronze

Laticínios Tirolez LTDA

## Pessoas

### Apoiadores Beneméritos

Haakon Lorentzen

### Apoiadores Platinum

Roberto Setubal

### Apoiadores Ouro

Fabio Barbosa  
Hélio Seibel

### Apoiadores Prata

Eduardo Vassimon	Teresa Bacher
Luis Terepins	Rodrigo Azevedo
Roberto Bielawski	Guilherme Setúbal

### Apoiadores Bronze



# CLP CELEBRA 17 ANOS E DEBATE O FUTURO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL



# Jantar anual

Em 2025, o CLP promoveu mais uma edição do seu tradicional **Jantar Anual**, evento que reuniu autoridades, lideranças públicas e parceiros estratégicos para celebrar **17 anos de atuação em prol do desenvolvimento do Brasil**. Realizado no dia **22 de setembro**, no **SP Hall**, em **São Paulo**, o encontro teve como tema **“Segurança Pública: pilar para o futuro do Brasil”**, reforçando a importância de políticas eficazes e colaborativas para enfrentar um dos maiores desafios do país.

O evento contou com a presença dos governadores **Romeu Zema (Minas Gerais)** e **Tarcísio de Freitas (São Paulo)**, que participaram de um painel especial sobre o papel da segurança pública como base para o crescimento econômico e social sustentável.

Mais do que uma celebração, o jantar simbolizou o compromisso contínuo do CLP com a **cidadania ativa, a liderança ética e a transformação da gestão pública**, reunindo pessoas e instituições comprometidas com a construção de um país mais seguro, eficiente e próspero.





# Time CLP



**AMANDA SALUSTRE**  
Analista de Relacionamento  
Institucional



**GABRIEL DINIZ**  
Coordenador de Comunicação e  
Mobilização



**JHENIFER SILVA SANTANA**  
Analista de Gente e Gestão



**CARLA MARINHO**  
Head de Competitividade



**GUILHERME FRANCO**  
Head de Comunicação



**LEANDRO LOURENÇO**  
Analista de Educação



**DANIEL DUQUE**  
Head de Inteligência Técnica



**ISABELA MENON**  
Head de Educação



**RENATO ALVES**  
Coordenador de Relações  
Públicas da Rede



# Time CLP



**LUÍSA ORSELLI**  
Analista de Comunicação



**PEDRO TRIPPI**  
Coordenador de Inteligência  
Técnica



**TADEU BARROS**  
Diretor-presidente



**MONISE MORAIS**  
Head de Rede



**PRISCILA MARTINS RIQUENA**  
Head de Gente e Gestão



**WESLEY BARCELOS**  
Analista de Competitividade







